Jornal Valor --- Página 1 da edição "04/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 03/07/2025@21:49:27

Cooperativismo
Expansão do setor ajuda a reduzir desequilíbrios sociais e aumenta a competitividade de negócios locais Especial



Vinhos
Até onde é possível reduzir o grau alcoólico sem comprometer a integridade da bebida? EU&



Preservação
Aos 93 anos, Raoni lança livro de memórias e fala em entrevista sobre expectativas para a COP30 EU&

Sexta-feira, 4 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6287 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Divergência



Líderes do Mercosul encontraram-se ontem, em Buenos Aires, para reunião de cúpula do bloco, que mais uma vez evidenciou as diferentes visões entre os governos de Brasil e Argentina. Javier Milei insistiu em "mais liberdade" aos membros do grupo, que não pode ser uma "cortina de ferro", e disse que o país seguirá seu caminho "juntos ou sozinho". Para o presidente Lula, "estar no Mercosul nos protege". Página A8

Indústria de consumo aposta em produtos mais baratos para ganhar mercado

Conjuntura Ideia é elevar ou pelo menos manter fatia na cesta do consumidor; com juro alto, porém, varejo é seletivo

Adriana Mattos
De São Paulo

A indústria de consumo aumentou neste ano o lançamento de produtos mais baratos para tentar elevar ou, pelo menos, manter a participação de suas marcas na cesta de compras dos consumidores. De janeiro até a metade de maio, houve um saldo positivo de 2,5 mil itens entre produtos lançados e descontinuados, um salto de 65% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com levantamento da empresa de pesquisas NielsenIQ (NIQ).

Essa estratégia, porém, criou um complicador: como o comércio cortou estoques neste ano, por causa do aumento do custo do capital, aumentou a importância de apostar no produto certo. A questão é que mais da metade dos lançamentos da indústria no mundo, historicamente, não vai bem, com vendas em queda ou sendo retirados das gôndolas até o segundo ano de vida. Apenas um terço dos novos produtos sobrevive a esse intervalo de tempo, segundo a empresa de pesquisas Kantar.

"O varejista quer pôr na loja o que realmente gira, porque ele não pode ficar com produto parado no estoque com os juros em 15% ao ano. Então, os lançamentos estão vindo em volume maior do que no ano passado, só que a loja tem hoje menos espaço para errar", afirma Gabriel Fagundes, diretor da NIQ.

De janeiro a meados de maio, foram 39,5 mil lançamentos. Do total de produtos mais básicos da cesta de compras, 34% foram de itens com preços baixos, de até R$ 12. É um percentual relevante, considerando que, para produtos já vendidos regularmente, o peso dos itens mais baratos no total é menor — 27% custam até R$ 12. Além disso, 30% dos lançamentos de categorias básicas neste ano foram de produtos com preços abaixo da média do mercado — no mesmo intervalo de 2024 eles eram 27%.

Para Fagundes, o básico ganha relevância em períodos de aumento na inflação de alimentos, mesmo com a desaceleração recente na alta desses produtos, por causa da estabilização dos preços em níveis elevados. Os consumidores continuam em busca de alternativas, num cenário de orçamento apertado. Segundo o consultor Ricardo Pastore, professor da ESPM, o avanço do atacarejo no país também fortaleceu o aumento dos lançamentos de básicos mais baratos. Cerca de metade do faturamento do mercado alimentar no país está no atacarejo, muito forte nesse tipo de produto. Página B4

Cúpula do Brics no Rio de Janeiro busca reforçar multilateralismo

Renan Truffi, Jéssica Sant'Ana e Paula Martini
Do Rio

Apesar das ausências dos presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, o governo brasileiro quer usar a cúpula do Brics para fortalecer o viés "estabilizador" do grupo no cenário geopolítico mundial. Além disso, vai aproveitar o fórum — que ocorrerá nos dias 6 e 7 de julho, no Rio — para reforçar o apelo à taxação dos super-ricos, agenda iniciada no G20.

A avaliação é que a recente expansão do Brics, para além dos países fundadores, pode conferir mais "legitimidade" para defender reformas em instituições multilaterais. "O Brics continuará a falar com uma só voz, a partir de agora reforçada pelo peso ampliado de seus 21 integrantes, entre membros plenos e parceiros", escreveu o chanceler Mauro Vieira em artigo publicado na revista do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). Página A6

Grupo de partidos vai ao STF por validade da derrubada do IOF

Beatriz Roscoe, Caetano Tonet, Gabriela Guido e Lucas Rohan*
De Brasília e Lisboa

Em novo capítulo da crise entre os Poderes, um grupo de partidos, inclusive alguns que ocupam ministérios, decidiu ir ao Supremo Tribunal Federal pedir a validação do decreto legislativo que suspendeu o aumento do IOF. É a terceira ação sobre o tema, após os processos do Psol e da AGU.

A decisão do governo de judicializar o caso aumentou o mal-estar com a cúpula do Congresso, irritada com ofensiva do PT nas redes sociais acusando o Legislativo de prejudicar o povo e favorecer os mais ricos. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, defendeu que, entre os partidos, só aqueles que superem a cláusula de barreira possam buscar diretamente o STF.

O governo tem apostado no embate entre ricos e pobres, ao defender que a alta do IOF é uma forma de justiça tributária. Lideranças do Congresso contestam, dizendo que o Executivo deveria cortar gastos e não aumentar impostos. Em Portugal, o advogado-geral da União, Jorge Messias, reuniu-se com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para tentar desanuviar o clima, numa conversa que o deputado classificou como "muito boa, respeitosa" e "institucional". *(*Para o Valor).* Página A9

Indústria química



O leilão da antiga fábrica da Fortal, em Candeias (BA), marcado para agosto, ilustra o momento difícil da indústria química nacional, pressionada pelos custos elevados das matérias-primas e pelas importações. "Mais empresas podem fechar", diz Daniela Manique, CEO da belga Solvay na América Latina. Página B1

Ibovespa bate recorde; dólar cai para R$ 5,405

Bruna Furlani, Maria Fernanda Salinet, Gabriel Roca e Luana Reis
De São Paulo

O cenário internacional deu fôlego ao mercado local ontem. O Ibovespa teve alta de 1,35%, alcançando novo recorde, aos 140.928 pontos. O dólar recuou 0,29% e fechou negociado a R$ 5,405, no menor nível em um ano. Os dados do mercado de trabalho nos EUA, que mostraram a criação de 147 mil vagas, bem acima das projeções dos analistas, diminuíram os temores de uma desaceleração mais forte da economia. Wall Street respondeu positivamente, com os índices S&P 500 e Nasdaq renovando suas pontuações máximas, o que influenciou os ativos brasileiros. Página C1

Destaque

Economia mostra fôlego
A resiliência do mercado de trabalho e medidas que representam impulso fiscal — como o consignado privado, a ampliação da tarifa social de energia e o ressarcimento a aposentados — devem dar sobrevida ao crescimento econômico no 2º semestre. A4

Câmara aprova pacote fiscal de Trump

Erik Wasson, Steven T. Dennis e Maeve Sheehey
Bloomberg

O presidente dos EUA, Donald Trump, conseguiu a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do pacote fiscal que reduz impostos e gastos com programas de assistência social e saúde. Também reverte grande parte dos esforços de seu antecessor, Joe Biden, para orientar o país rumo a uma economia de energia limpa. A votação, por 218 votos a favor e 214 contra, envia o projeto para que Trump o sancione em cerimônia hoje, feriado de 4 de Julho, como ele desejava.

Líderes republicanos na Câmara tiveram de se empenhar por horas para evitar dissidências no próprio partido e superar manobras dos opositores democratas. Apenas dois republicanos, Thomas Massie e Brian Fitzpatrick, uniram-se à oposição ao projeto de lei. "Essa legislação vai acabar com o Medicaid [o serviço de saúde gratuito dos EUA] como o conhecemos", disse o líder democrata na Câmara, Hakeem Jeffries. "Hospitais rurais vão fechar, lares de idosos vão fechar." A oposição estima que o pacote aumentará a dívida federal dos EUA em US$ 3,3 trilhões em dez anos. Página A11

Setor privado é chave para Brasil alcançar metas climáticas
T. Krug e I. Anderson A12

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	3/jul/25	1,35 %	R$ 16,6 tri
Selic (meta)	3/jul/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	3/jul/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	3/jul/25		5,4202/5,4208
Dólar comercial (mercado)	3/jul/25		5,4043/5,4049
Dólar turismo (mercado)	3/jul/25		5,4126/5,6216
Euro comercial (BC)	3/jul/25		6,3725/6,3738
Euro comercial (mercado)	3/jul/25		6,3490/6,3496
Euro turismo (mercado)	3/jul/25		6,4646/6,6264



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.156 SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2025 R$ 7,90

guiafolha

SÃO PAULO MERGULHA NA CULTURA ASIÁTICA

Cidade recebe festivais de anime e nipônico e ganha novos restaurantes, cafés e bares japoneses e coreanos C10 a C13

comida

Italianos vêm ao Brasil ensinar a fazer pizza napolitana C14

ilustrada

Michael Madsen, ator de filmes de Tarantino, morre aos 67 B14

saúde

CÉREBRO EM FORMAÇÃO FAZ ADOLESCENTE SER IMPULSIVO

Córtex pré-frontal, responsável pela regulação emocional da pessoa, só se consolida por volta dos 25 anos A42



Pratos do Barkatu, no Itaim Bibi, que faz tapas com ingredientes japoneses Tales Hideki/Divulgação

Congresso quer obrigar governo a pagar emendas antes da eleição de 2026

Discussão ocorre após presidente da Câmara romper acordo com PT

A cúpula do Congresso Nacional pretende aprovar um calendário para obrigar o governo Lula (PT) a liberar recursos para emendas parlamentares antes das eleições de outubro de 2026, potencializando seu uso nas campanhas de deputados e senadores que se candidatarem a reeleição ou a outros cargos.

O movimento ocorre após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), romper acordo com o PT e não entregar ao partido a relatoria da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2026. Motta escolheu Gervásio Maia (PSB-PB), seu amigo, que terá a missão de elaborar o calendário.

O objetivo é garantir parte dos recursos no primeiro semestre, evitando restrições do período eleitoral, e determinar o pagamento até setembro das chamadas "emendas Pix", enviadas a prefeituras e estados. O Planalto, por sua vez, estaria disposto a discutir um cronograma, desde que não conste em lei. **Política A6**

Toffoli autoriza plano do INSS com recurso fora da meta

O ministro Dias Toffoli, do STF, homologou proposta do governo Lula (PT) para ressarcir vítimas dos descontos indevidos do INSS. A decisão autoriza a gestão petista a usar recursos fora do teto da meta fiscal nos pagamentos. As devoluções começam no dia 24 para 1,5 milhão de segurados. **Mercado A14**

entrevista LUÍS ROBERTO BARROSO presidente do STF

Terceirização se impôs, e em alguns casos excesso de proteção desprotege trabalhador

Para o ministro, empreendedorismo e aplicativos como Uber e iFood trouxeram novas realidades e é preciso pensar uma proteção social diferente da tradicional. "Aquela ideia do trabalhador celetista já não é, talvez, a dominante", disse ao videocast C-Level, da **Folha**. **A15**

Orçamento de Trump que pode elevar a dívida americana é aprovado A13

Laura Greenhalgh

Juíza negra da Suprema Corte dos EUA marca posição

A juíza negra Ketanji Brown Jackson firma-se como voz dissonante na América trumpista, um país às voltas com opositores desorientados, sanguessugas consorciados ao "chefe" e gente que ainda acredita em bonés. **Mundo A35**

A colunista passa a escrever às sextas

SP terá novas regras para carros elétricos em condomínio A16



Lula, em Buenos Aires para cúpula do Mercosul, visita a ex-presidente Cristina Kirchner, em prisão domiciliar Ricardo Stuckert/Divulgação PR

esporte

Calderano é impedido de entrar nos EUA para torneio A45

EDITORIAIS A2

Temporais no Brasil, secas no mundo, calor na Europa Acerca de avanço e custos de efeitos climáticos extremos.

Cuidar dos cuidadores Em defesa de mais apoio a responsáveis, quase sempre mulheres, por idosos com demência.

Lula defende tarifas do Mercosul, e Milei fala em liberdade juntos ou só

O presidente Lula (PT) afirmou, ao assumir a presidência temporária do Mercosul, que o bloco tornou a América do Sul "uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas".

Esta foi a primeira visita de Lula a Buenos Aires na gestão Javier Milei. O argentino, que deixou o comando do bloco, disse que seguirá 'no caminho da liberdade' acompanhado ou só. **Mercado A21**



Ringo Starr: 'Eu vivo no agora', diz o Beatle, que, às vésperas dos 85 anos, esbanja energia no palco e em breve estará nos cinemas SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2025** ANO C - Nº 33.569 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

ARTILHARIA MULTIPLICADA

IA barateia, agiliza e expande guerra política nas redes

Conflito entre governo e Congresso em torno do decreto do IOF expõe como tecnologia acelera, transforma e embute riscos ao embate digital

A ofensiva do PT e de apoiadores do governo Lula usando vídeos produzidos por IA contra o Congresso nas redes, e respondida na mesma moeda por algumas siglas do Centrão, sinaliza um novo patamar da acirrada guerra política digital que virou cotidiana no Brasil nos últimos anos. Especialistas ressaltam que o baixo custo e a disseminação de recursos de IA tornam mais barata e rápida a produção de ataques, e facilitam a produção de conteúdos falsos e desinformação. A atual crise não é a primeira vez que essa tecnologia é usada, mas tem sido simbólica da nova etapa da disputa digital e marca um raro episódio em que o governo conseguiu sair das cordas nas redes. PÁGINA 4

REPRODUÇÕES



Virtual. Publicações de petistas miraram o presidente da Câmara, Hugo Motta. Já vídeo de Romeu Zema fustigou a primeira-dama Janja

Lula visita Cristina e assume Mercosul com antagonismo a Milei

Brasileiro recebeu presidência do bloco do argentino com discurso de integração oposto ao de seu antecessor. Lula fez uma visita de apoio a Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar. PÁGINA 21

EDITORIAL
ATAQUES AO CONGRESSO SÃO INACEITÁVEIS PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
'Nós contra eles' pode ser tiro ao alvo ou no próprio pé PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Governo reage e ganha embate com a oposição nas redes sociais PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Centrão tenta impedir partidos pequenos de ir à Justiça PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Visita política de Lula a Cristina foi um equívoco PÁGINA 21

RUTH DE AQUINO
Os últimos verões de nossas vidas SEGUNDO CADERNO

Bolsa renova recorde, e dólar fecha na menor cotação em mais de um ano

Bons números no mercado de trabalho nos EUA ajudaram o cenário. Ibovespa já subiu 17% no ano, enquanto dólar caiu 12,5% em relação ao real. PÁGINA 18

Governo mira classe média em novo financiamento para compra de casa própria

Novo formato esboçado pelo BC altera regra de uso de recursos captados via poupança pelos bancos e poderá financiar imóveis de até R$ 1,5 milhão. PÁGINA 15

Congresso dos EUA aprova pacote econômico em maior vitória política de Trump

Presidente mostrou força no Legislativo, e pacote promoverá corte de impostos e em programas sociais, ao custo de forte alta do endividamento público dos EUA. PÁGINA 22

Governador interino, Bacellar demite secretário de Castro de olho em 2026

Alçado à chefia do governo durante licença de Cláudio Castro e pré-candidato a governador em 2026, o presidente da Alerj usou a caneta para demitir Washington Reis, titular de Transportes que tem se aproximado de Eduardo Paes. PÁGINA 10

LEGUME É A MAIOR DIVERSÃO

Como fazer meu filho comer mais saudável?

Comer junto das crianças, incluí-las no preparo e tornar a refeição lúdica estão entre as dicas de especialistas para melhorar a educação alimentar. PÁGINA 23

Trágico acidente mata atacante do Liverpool e comove mundo do futebol

Diogo Jota, da seleção portuguesa e do clube inglês, e seu irmão André Silva, também jogador, morreram após carro capotar e pegar fogo na Espanha. CADERNO DE ESPORTES

ESPORTES
COPA DO MUNDO DE CLUBES

Para seguir escrevendo História

Fluminense e Palmeiras jogam hoje pela vaga na semifinal da primeira Copa do Mundo de Clubes. Tricolor tem no colombiano Arias um craque de nível global contra o super-rico Al Hilal, enquanto o alviverde tem Estêvão na curiosa situação de enfrentar o Chelsea, seu clube após o mundial. CADERNO DE ESPORTES



FRANCOIS NEL/AFP — DAVID RAMOS/AFP

GUGA CHACRA
O 'sportwashing' do projeto saudita

LEO AVERSA

SEGUNDO CADERNO

Na torcida, a emocionante recuperação de Toni Platão

Quase oito meses após sofrer um grave AVC, Toni Platão, célebre torcedor do Fluminense, tem acompanhado a participação tricolor na Copa como combustível para sua recuperação. A repórter Maria Fortuna passou uma tarde na casa do cantor, onde sua companheira, a coreógrafa Deborah Colker, celebra cada pequena vitória na longa caminhada. "O amor passou na frente de tudo. A gente casa, separa, se acostuma. Mas a vida é assim: está de um jeito e, de repente, muda. Vamos vencer", diz ela.



CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 4 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48107 || estadao.com.br

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

É HOJE

LANÇAMENTO DIGITAL



10 ANOS DO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS NO BRASIL

Realização: ESTADÃO 150 ANOS

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria: HSR Specialist Researchers

Apoio: ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: Allianz, Companhia Athletica, TOKIO MARINE SEGURADORA